

## Alunos com dificuldades de aprendizagem

### Baixas classificações de auto-eficácia



## Défice de atenção e hiperatividade



### Dicas Práticas – Sala de Aula (baseado no método de instrução)

1. **Reestruturar o ambiente e sentar o aluno perto de você para que você possa monitorizar o seu desempenho e comportamento** (Garrick Duhaney, 2003, Harlacher, Roberts e Merrell, 2006, Salend, Elhoweris e Van Garderen, 2003).
2. **Divida as atribuições em pequenos pedaços gerenciáveis.** Seja o mais claro possível, pois os alunos com TDAH tendem a ficar sobrecarregados quando são apresentados com muita informação. (Garrick Duhaney, 2003; Harlacher, Roberts, & Merrell, 2006; Salend, Elhoweris & van Garderen, 2003).
3. **Use um temporizador para ajudar o aluno a aprender a monitorizar o seu próprio trabalho.** Por exemplo, você pode dizer "você tem 10 minutos para completar essa tarefa" e ajuste o temporizador em 10 minutos. Tenha cuidado ao selecionar uma tarefa que o aluno pode realmente terminar em 10 minutos e fornecer-lhe feedback positivo.
4. **Fornecer oportunidades frequentes para responder ativamente com instrução contínua e fornecer consequências diferenciais para o comportamento dos alunos** (por exemplo, reforço positivo, como elogios para o comportamento apropriado, ignorando comportamento inadequado e tempo limite ou custo de resposta por comportamento inadequado) (Garrick Duhaney, 2003, Harlacher, Roberts, & Merrell, 2006, Salend, Elhoweris e Van Garderen, 2003).
5. **Ensine o autocontrole aos alunos** (Pelham & Fabiano, 2008). Há várias maneiras de fazer isso, por exemplo, levando em consideração a atividade 3, seu aluno deve terminar sua tarefa no horário específico e então ter permissão para fazer outra coisa.
6. **Peça aos seus alunos para descrever o seu próprio comportamento e fornecer instruções claras e reforço consistente** (Bicard & Neef, 2002; Reid et al, 2005). Isso pode ser feito pedindo-lhes para escrever uma história, ou gravação de áudio / vídeo durante uma tarefa e depois usar isso para discussão. (Certifique-se de respeitar o código ético e obter permissões necessárias para gravações audiovisuais.)
7. **Use a formação por correspondência.** O formação por correspondência é um procedimento em que as crianças são reforçadas para declarações verbais "do-say" sobre o que eles fizeram anteriormente e declarações "say-do" descrevendo o que eles planejam fazer (Shapiro, DuPaul e Bradley-King, 1998).



## Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

### Organização da Sala de Aula/ Turma

**Se for possível, organize a sala de aula ou outro espaço na escola para ser um ambiente relaxante que os alunos podem usar durante as pausas e o almoço.**

### Comunidade

- 1. Organize reuniões semanais ou quinzenais entre os pais e a equipa para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre a escola e a casa.** Isso ajudará a monitorizar o progresso e oferecer oportunidades para discutir questões que possam estar relacionadas à vida social do aluno, marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e auto-estima (McCaleb, 2013).
- 2. Colabore com os pais e alunos para considerar se e como eles gostariam de compartilhar informações específicas sobre ADHD com colegas.** Se desejarem fazer isso, a consulta com prestadores de cuidados de saúde, como enfermeiras da escola ou da comunidade, pode ser útil.

### Adaptações Curriculares

- 1. Faça adaptações curriculares em termos de diferenciação para a tarefa** - certifique-se de informar os professores para fazer as adaptações necessárias às tarefas e responder às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos e na gravidade de cada caso individual. Por exemplo, com base em um determinado objetivo de aprendizagem no currículo, um professor pode fornecer uma única planilha, que fica cada vez mais difícil (Hall, Meyer e Rose, 2012; BBC active, 2010).
- 2. Faça adaptações curriculares em termos de recursos** para que, sempre que possível, você equipe as salas de aula em que há alunos com ADHD com diferentes materiais e tecnologia avançada, como, tablets e projetores, de modo a alcançar um único resultado de aprendizagem (BDA, 2012 )

## Disciplina

1. **Se o aluno estiver a tomar a medicação durante o dia escolar, discuta com os pais os possíveis efeitos colaterais destes.** Acompanhe políticas e protocolos escolares e / ou jurisdicionais no armazenamento e administração de medicamentos. Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/adhd.html>
2. **Esteja atento ao fato de que muitas vezes os alunos com TDAH são altamente sensíveis e impulsivos.** Se uma situação parecer injusta para eles, eles podem ficar com raiva. Dê-lhes tempo para se acalmar, e depois fala com eles.

## Visitas de estudo / aulas ao ar livre / colônias / intercâmbios escolares / viagens ao exterior

Durante uma excursão, atribua um assistente - especialmente se o aluno estiver tomando medicação. Fornecer orientação e informações claras.

## Outro (sensibilização)

Organize reuniões com adultos com TDAH para conversar com professores e alunos para aumentar a conscientização sobre o TDAH [Referência: Forlin, Sharma & Loreman, 2007].

## Pais/ Associação de Pais

1. **Organize reuniões semanais ou quinzenais entre os pais e a equipa para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre a escola e a casa.** Isso ajudará a monitorizar o progresso e oferecer oportunidades para discutir questões que possam estar relacionadas à vida social do aluno, marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e auto-estima (McCaleb, 2013).
2. **Se o aluno estiver a tomar medicação durante o dia escolar, discuta com os pais os possíveis efeitos colaterais destes.** Acompanhe políticas e protocolos escolares e / ou jurisdicionais no armazenamento e administração de medicamentos. Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/adhd.html>
3. **Esteja ciente de que alguns alunos podem ficar desconfortáveis ao discutir ou tomar medicamentos na presença de colegas.** Colabore com o aluno e a família para determinar como apoiar o aluno.
4. **Colabore com os pais e alunos para considerar se e como eles gostariam de compartilhar informações específicas sobre ADHD com colegas.** Se desejarem fazer isso, a consulta com prestadores de cuidados de saúde, como enfermeiras da escola ou da comunidade, pode ser útil.

## Segurança

1. Se o aluno estiver tomando medicação durante o dia escolar, discuta com os pais os possíveis efeitos colaterais destes. Acompanhe políticas e protocolos escolares e / ou jurisdicionais no armazenamento e administração de medicamentos. Referência: <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/adhd.html>
2. Durante uma excursão, atribua um assistente - especialmente se o aluno estiver tomando medicação. Fornecer orientação e informações claras.

## Eventos e atividades escolares

**Os alunos com TDAH tendem a ser criativos.** Inclua os alunos nos eventos escolares diferenciando seu papel e contribuição. Por exemplo, em vez de memorizar um poema, ou dançar (se tiverem dificuldades de coordenação) aproveite outros talentos, como desenhar ou construir algo para uma peça escolar.

## Compras escolares

1. **Equipe a escola com tablets e computadores pessoais** para que a tecnologia possa ser usada no ensino / aprendizagem de habilidades sociais e nas seguintes regras (Jung, 2005).
2. **Faça adaptações curriculares diferenciando os recursos disponíveis para os alunos com TDAH**, por exemplo, avisos / cartazes visuais na escola que mostram o horário diário e os eventos em toda a escola (Hall, Meyer e Rose, 2012; BBC active, 2010).
3. **Faça adaptações curriculares em termos de recursos para que, sempre que possível, você equipe as salas de aula em que há alunos com TDAH** com diferentes materiais e tecnologia avançada, como tablets e projetores, de modo a alcançar um único resultado de aprendizagem (BDA, 2012 )

## Alunos – Suporte

1. **Sempre que possível, assegure a prestação de apoio adicional em sala de aula**, como a presença do auxiliar de ensino para ajudar os alunos com TDAH a manterem-se em pista (BDA, 2012).
2. **Esteja ciente de que alguns alunos podem ficar desconfortáveis ao tomar os medicamentos na presença de colegas.** Colabore com o aluno e a família para determinar como melhor apoiar o aluno.

## Formação profissional – Professores

1. **Fornecer formação para professores e professores de NEE de agências externas** (por exemplo, serviços de psicólogos educacionais e organizações de ADHD) relacionados às principais dificuldades dos alunos do TDAH nas aulas, os sinais para identificação e avaliação precoce e dicas práticas para os professores, a fim de apoiar esses alunos na turma (Rose, 2009). Concentre o treinamento em áreas específicas, como treinamento sobre o design de atividades de aprendizagem que exigem uma alta taxa de resposta, como fornecer alunos com quadros brancos individuais, quadros, cartões de resposta ou ferramentas eletrônicas para que possam responder enquanto trabalham em grandes grupos  
[Referência : <http://www.learnalberta.ca/content/inmdict/html/adhd.html>]
2. **Organizar reuniões com adultos com TDAH para conversar com professores e alunos para aumentar a conscientização sobre o TDAH** [Referência: Forlin, Sharma & Loreman, 2007]
3. **Professores podem usar o papel desempenhado com os seus alunos para ensinar-lhes as habilidades sociais e como seguir as regras** [Referência Jennings, 2013; Freeman, Sullivan & Fulton, 2003; De la Cruz, Lian & Morreau, 1998]

## Tecnologia

1. **Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para que a tecnologia possa ser usada no ensino / aprendizagem de habilidades sociais e nas seguintes regras** (Jung, 2005).
2. **Faça adaptações curriculares diferenciando os recursos disponíveis para alunos com TDAH**, por exemplo, avisos / cartazes visuais na escola que mostram o horário diário e os eventos em toda a escola (Hall, Meyer e Rose, 2012; BBC active, 2010).
3. **Faça adaptações curriculares em termos de recursos para que**, sempre que possível, você equipe as salas de aula em que há alunos com TDAH com diferentes materiais e tecnologia avançada, como tablets e projetores, de modo a alcançar um único resultado de aprendizagem (BDA, 2012 )

## Literatura de suporte

Definição: "A característica essencial do transtorno de défice de atenção / hiperatividade é um padrão persistente de inatenção e / ou hiperatividade-impulsividade que é mais frequente e grave do que normalmente é observado em indivíduos com um nível de desenvolvimento comparável" (American Psychiatric Association, 2000a , Pág. 85).

Alguns alunos com dificuldades de aprendizagem têm dificuldade em atender a uma tarefa e / ou exibem altas taxas de hiperatividade. As crianças que exibem consistentemente esses problemas podem ser diagnosticadas com transtorno de défice de atenção / hiperatividade (TDAH). Um alto grau de morbilidade (duas condições que ocorrem no mesmo indivíduo) entre dificuldades de aprendizagem tem sido frequentemente relatado (Smith & Adams, 2006).

### Características dos alunos com TDAH:

- Falta de atenção
- não atendendo aos detalhes
- dificuldade em manter a atenção para tarefas ou atividades
- não parece ouvir
- não segue as instruções (por exemplo, inicia uma tarefa, mas logo é desviada)
- dificuldade em organizar tarefas e atividades (por exemplo, o trabalho é bagunçado e desorganizado)
- não gosta de tarefas que exigem esforço mental sustentado
- muitas vezes perde coisas
- Facilmente distraído
- Muitas vezes esquecido.

### Hiperatividade e impulsividade

- Inquieto
- corre ou sobe nos móveis, muitas vezes excessivamente barulhento ou ruidoso
- muitas vezes "em movimento" como se "dirigido por um motor"



- fala excessivamente, explode respostas, dificuldade em aguardar a sua vez, interrompe outros
- age sem pensar (por exemplo, inicia uma tarefa sem ler ou ouvir as instruções)
- Impaciente, corre por atividades ou tarefas, tem dificuldade em resistir às tentações.

(Adaptado da American Psychiatric Association, 2011c)

## Websites e relatórios da UE

<http://www.apa.org/topics/adhd/>

<https://www.psychiatry.org/patients-families/ADHD/what-is-ADHD>

[https://www.adhsdeutschland.de/Portaldata/1/Resources/PDF/4\\_8\\_4\\_Politik/Anlage\\_4a\\_Mapping\\_\(Englisch\).pdf](https://www.adhsdeutschland.de/Portaldata/1/Resources/PDF/4_8_4_Politik/Anlage_4a_Mapping_(Englisch).pdf)

## Referências

Bicard, D. F., & Neef, N. A. (2002). Effects of strategic versus tactical instructions on adaptation to changing contingencies in children with ADHD. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 35, 375–389.

De la Cruz, R. E., Lian, M. C. J., & Morreau, L. E. (1998). The effects of creative drama on social and oral language skills of children with learning disabilities. *Youth Theatre Journal*, 12(1), 89–95.

DuPaul, G. J., & Stoner, G. (2014). *ADHD in the schools: Assessment and intervention strategies*. Guilford Publications.

Forlin, C., Sharma, U., & Loreman, T. (2007). An international comparison of pre-service teacher attitudes towards inclusive education. *Disability studies quarterly*, 27(4).

Freeman, G. D., Sullivan, K., & Fulton, C. R. (2003). Effects of creative drama on self-concept, social skills, and problem behavior. *The Journal of Educational Research*, 96(3), 131–138.

Garrick Duhaney, L. M. (2003). A practical approach to managing the behaviors of students with ADD. *Intervention in School and Clinic*, 38, 267–279.

Harlacher, J. E., Roberts, N. E., & Merrell, K. W. (2006). Classwide interventions for students with ADHD. *Teaching Exceptional Children*, 39(2), 6–12.

Hughes, L., & Cooper, P. (2007). *Understanding and supporting children with ADHD: Strategies for teachers, parents and other professionals*. London: Paul Chapman.

Jennings, S. (2013). *Dramatherapy: Theory and practice* (Vol. 3). Routledge.

McCaleb, S. P. (2013). *Building communities of learners: A collaboration among teachers, students, families, and community*. Routledge.

Pelham, W., & Fabiano, G. A. (2008). Evidence based psychosocial treatments for attention deficit/hyperactivity disorder. *Journal of Clinical Child Psychology*, 37, 184–214.

Reid, R., Trout, A. L., & Schartz, M. (2005). Self-regulation interventions for children with attention deficit/hyperactivity disorder. *Exceptional Children*, 71, 361–377.

Rose, J., (2009). Identifying and teaching children and young people with dyslexia and literacy difficulties: An independent report.



Salend, S. J., Elhoweris, H., & van Garderen, D. (2003). Educational interventions for students with ADD. *Intervention in School and Clinic*, 38, 280–288.

Sava, F. A. (2000). Is Attention Deficit Hyperactivity Disorder an exonerating construct? Strategies for school inclusion. *European Journal of Special Needs Education*, 15(2), 149-157.

Shapiro, E. S., DuPaul, G. J., & Bradley-King, K. L. (1998). Self-management as a strategy to improve the classroom behavior of adolescents with ADHD. *Journal of Learning Disabilities*, 31, 545–555.

Shapiro, E. S., DuPaul, G. J., & Bradley-Klug, K. L. (1998). Self-management as a strategy to improve the classroom behavior of adolescents with ADHD. *Journal of Learning Disabilities*, 31(6), 545-555.

Sherman, J., Rasmussen, C., & Baydala, L. (2008). The impact of teacher factors on achievement and behavioural outcomes of children with Attention Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD): A review of the literature. *Educational research*, 50(4), 347-360.